

Caminhos e lugares do Concelho de Câmara de Lobos (17)

Rua Dr. João Abel de Freitas

(parte 2)

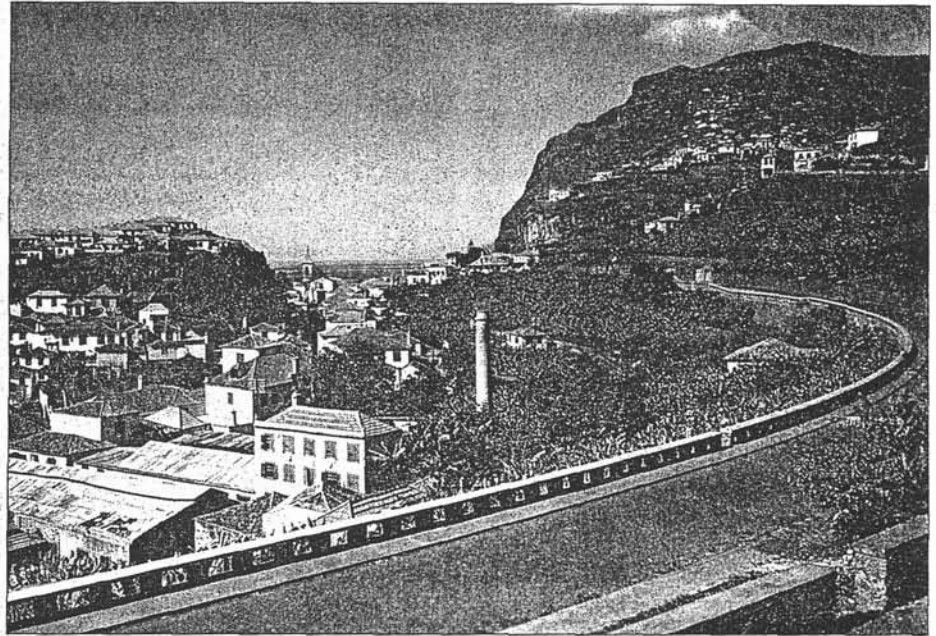
Por ocasião da sua morte, ocorrida a 10 de Setembro de 1948, um órgão de informação ao se referir ao Dr. João Abel de Freitas dizia que «o prestígio do seu nome, o seu valimento e a sua influência própria nunca os empregou em benefício pessoal. Fez deles instrumento de defesa dos interesses gerais e colectivos da terra onde nasceu e à qual dedicava sincero e profundo afecto [...]. Morre não deixando outros bens, que não seja um grande património de honradez, um exemplo de isenção, uma afirmação viva de devoção à sua terra».

Primitivamente denominada de estrada dos Quintais ou da Levada dos Quintais, a atestar a sua relação com os terrenos pertencentes aos quintais situados nas traseiras das residências que ladeavam a margem norte da rua principal, hoje rua de São João de Deus, este arruamento passa a 18 de Agosto de 1948, a ostentar o nome de Dr. João Abel de Freitas, por proposta do então presidente da edilidade camaralobense, Dr. Vasco dos Reis Gonçalves.

De acordo com a sessão camarária deste dia *estando praticamente concluídas as obras de abertura do novo arruamento nesta vila, obra essa a que o público se acostumou a denominar por rua dos Quintais ou da Levada, melhoramento que se pode sem receio de desmentido ou exagero considerar o mais importante realizado sob a égide do Estado Novo neste concelho e, considerando a protecção despendida pelo actual Governador do Distrito a este município e o incitamento dado para ser tornada realidade uma aspiração latente nos povos há algumas dezenas de anos; considerando que esse arruamento é presentemente, e talvez ainda por muitos anos continuará a ser a artéria principal e de maior importância nesta vila e, ainda considerando o alto apreço e estima que todos os munícipes nutrem pelo nosso Governador do Distrito, resolve a Câmara interpretando o sentimento geral da população, que se dê a esse novo arruamento o nome do Doutor João Abel de Freitas.*

Posteriormente, também por iniciativa do Dr. Vasco dos Reis Gonçalves, outra homenagem, já póstuma, haveria de lhe ser prestada e que reuniria a 27 de Maio de 1949, dia do seu aniversário natalício, no cemitério das Angústias as mais importantes individualidades políticas e religiosas de toda a ilha.

Os principais pontos de referência
Nesta rua, para além de vários estabelecimentos comerciais, encontram-se situados a Estação de Telefones e Telecomunicações; a Estação dos Correios, inaugurada a 23 de Novembro de 1982 e que substituiu a existente na rua da Carreira, no local hoje ocupado pelo mercado municipal; a extensão



Rua Dr. João Abel de Freitas, nos anos 60.

local do Centro Médico da Sé, inaugurado a 18 de Setembro de 1996 e o Centro de Saúde de Câmara de Lobos.

Relativamente à Estação de Telefones e Telecomunicações, o seu edifício foi construído por volta de 1963 pelo proprietário do respectivo terreno, segundo um projecto concebido pelos próprios CTT, com quem estabeleceu um con-

trato de arrendamento e, destinado à instalação da central telefónica automática de Câmara de Lobos.

Com efeito, segundo os termos do contrato de arrendamento celebrado a 19 de Março de 1964, ainda que só rectificou um ou dois meses depois, entre o proprietário do edifício e os CTT este destinava-se à estação automática e de depósito de material dos

CTT de Câmara de Lobos.

De acordo com um dos seus primeiros funcionários, só por volta de 1967 é que a estação terá começado a funcionar naquele local, tendo a 14 de Dezembro de 1990 passado a digital.

O actual Centro de Saúde, possuindo desde 16 de Março de 1996, um serviço de atendimento permanente, encontra-se situado num edifício inaugurado em 27 de Maio de 1956, e na altura dotado de instalações para Dispensário Materno-Infantil e para a Casa dos Pescadores. Em Janeiro de 1960, o Boletim da Junta Geral do Distrito anuncia que o edifício iria ser remodelado e ampliado por forma a funcionar nele uma pequena maternidade com 12 camas. Na realidade neste local haveria de funcionar durante vários anos uma maternidade.

Nesta rua, nos anos 60 fez algum furor o restaurante Tartaruga hoje desaparecido e que juntamente com o Riba-Mar e o Coral situados no Largo da República; o Barú, hoje também desaparecido e situado no princípio da estrada de Santa Clara e o restau-

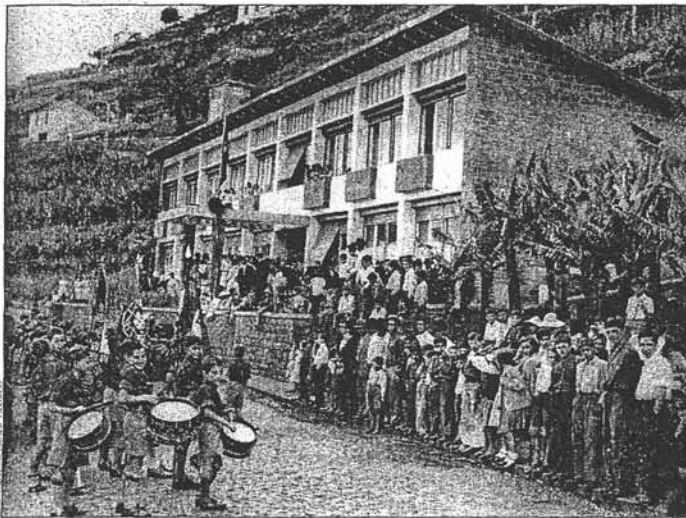
rante Baía, situado na rua de N. S. da Conceição, constituiu um importante pólo de atracção chegando mesmo a ter música ao vivo e a estar licenciado para encerrar às 4 horas da manhã.

O busto do Dr. Januário Figueira

Nesta rua junto à sua ligação com a estrada João Gonçalves Zarco existe um pequeno jardim construído em finais da década de 50, onde se encontra um busto em memória do Dr. Januário da Silva Figueira, inaugurado a 26 de Agosto de 1966.

O Dr. Figueira como era mais conhecido, era médico, natural do Campanário, freguesia, que na altura do seu nascimento, ocorrido a 19 de Setembro de 1854, pertencia ao concelho de Câmara de Lobos. Após ter concluído o curso de medicina em Montpellier, fixou residência na sede do concelho, onde exerceu clínica, tendo sido um dos mais procurados médicos da altura e onde faleceu a 14 de Janeiro de 1924.

Logo após a sua morte constituiu-se uma comissão com a finalidade de



Aspecto da inauguração do Dispensário Materno Infantil e Casa dos Pescadores

mandar erigir um monumento em sua honra. Para o efeito, o escultor Francisco Franco acompanhado de três dos membros desta comissão, o Dr. Domingos Reis Costa, o Cônego Francisco Venceslau Mendes e o padre Eduardo Pereira, deslocar-se-iam no dia 16 de Janeiro aquela que tinha sido a residência do Dr. Januário Figueira, onde lhe faria uma máscara para depois esculpir o seu busto em bronze.

Contudo, apesar de cedo se terem feito esforços com vista à angariação das verbas necessárias para a edificação do monumento, como atesta um leilão de um seu retrato a carvão em Julho de 1924, da autoria de Armanda de Sousa, uma professora oficial que o conheceu de perto, terão surgido algumas dificuldades. Em 1934 a angariação de meios financeiros destinados à aquisição do busto ainda não estava completa e em 13 de Junho de 1956, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos vê-se confrontada com a necessidade de o adquirir, tendo pago por ele vinte mil escudos, quantia que, de acordo com o Dr. Cabral do Nascimento, na posse de quem o busto se encontrava, ficou aquém do seu real valor, estimado na altura como rondando os cinquenta a sessenta mil escudos. Nessa ocasião, apesar da Câmara ter deliberado encarregar um técnico de elaborar o projecto para o pedestal, o busto acabaria por ficar armazenado nas suas arrecadações. Em 14 de Outubro de 1964, a Câmara Municipal aten-

dendo ao facto da edificação do monumento ao Dr. Figueira da Silva constituir uma antiga aspiração dos camaralobenses, delibera mandar erigir o busto no jardim do Largo 28 de Maio, sendo encarregado o escultor Tomás Figueira da Silva de elaborar o projecto para o seu pedestal. Em 26 de Agosto de 1966, é finalmente inaugurado o busto em memória do Dr. Januário Figueira, ficando implantado não no local inicialmente previsto mas à entrada da Rua Dr. João Abel de Freitas, em Câmara de Lobos.

Dr. João Abel de Freitas

Era natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho e distrito do Funchal, onde nasceu a 27 de Maio de 1893, tendo falecido no Funchal a 10 de Setembro de 1948.

Era filho de José de Freitas e de Maria Júlia de Jesus Freitas, tendo sido casado com Maria Inês de Moura Caldeira de Freitas.

Licenciou-se, em 1919, em medicina, pela Escola Médica de Lisboa, tendo-se, posteriormente, especializado em Urologia pela Escola Médica de Paris.

Depois de, em 4 de Setembro de 1926, ter sido nomeado para o cargo de Director Interino, em 1927 passa a Director do Serviço C de Cirurgia do Hospital da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, cargo que mantinha à altura da sua morte. Exerceu também o cargo de Director Clínico da delegação da Cruz Vermelha e serviu o exército como tenente-médico miliciano na pri-



Outro aspecto da mesma cerimónia inaugural

meira grande guerra.

Para além da sua actividade no campo da medicina, exerceu vários cargos políticos: Comissário da policia da Madeira, em 1922; Governador Civil substituto, cargo que exerceu durante pouco tempo e para o qual fora nomeado a 23 de Fevereiro de 1928; presidente da Delegação de Turismo da Madeira; presidente da Junta Geral do Funchal, entre 15 de Janeiro de 1935 e 8 de Março de 1947; Presidente da Junta Autónoma das Obras do Arquipélago da Madeira; representante da Junta e presidente da Comissão Administrativa dos Aproveitamentos Hidráulicos e Eléctricos, em 1944.

Em 1947 foi nomeado Governador Civil do Funchal.

A sua acção como presidente da Junta Geral foi de extrema importância para a Madeira e devido ao seu prestígio conseguiu para esta, junto do Governo Central, importantes benefícios, facto, que associado ao seu feitio franco e afável lhe granjeou grande estima e consideração, não só junto da população como junto de outras estruturas político-administrativas e, em particular, junto das autarquias. Disso é aliás exemplo o número quase que infinito de homenagens que após a sua morte lhe foram prestadas pelas mais variadas entidades e instituições. No Funchal é dado o seu nome a um arruamento; em Câmara de Lobos, ainda antes da sua morte, o mesmo acontece à estrada na altura conhe-

cida por Quintais; em São Vicente o seu nome é dado à estrada de ligação entre a vila e o sítio do Laranjal; na Ponta do Sol tanto ao bairro económico da Madalena do Mar, que na altura, em Outubro de 1948, se encontrava em fase de conclusão, como a rua também em construção à beira-mar é que dava acesso ao mesmo bairro passam a ostentar placas com o seu nome; no Porto da Cruz o nome do Dr. João Abel de Freitas figura num dos seus principais arruamentos. Segundo Peter Clode, também a Calheta homenageou-o atribuindo o seu nome a um arruamento. Santana, Porto Santo e Machico foram outras das localidades que prestaram homenagem ao Dr. João Abel de Freitas, dando o seu nome a arruamentos. No dia 27 de Maio de 1949, por iniciativa do Dr. Vasco dos Reis Gonçalves, presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos é-lhe prestada uma importante homenagem póstuma que reuniu no cemitério de Nossa Senhora das Angústias representações não só das várias Câmaras Municipais da Madeira, como das autoridades superiores do Distrito. Na proposta elaborada pelo Dr. Vasco dos Reis Gonçalves e que originaria esta homenagem, salientava-se os benefícios que havia prestado à ilha tanto como Presidente da Junta Geral, como Governador Civil e ainda como médico, consagrando a sua vida aos superiores interesses da terra que havia sido seu berço, com sacrifício da

sua saúde, dos seus haveres e do bem-estar da sua família, daí se justificar uma homenagem em que tomassem parte todos os municípios do Distrito, no dia do seu aniversário natalício.

Em 1953, por ocasião da inauguração da Central da Serra de água, ocorrida a 3 de Maio, a Comissão Administrativa dos Aproveitamentos Hidráulicos da Madeira prestam-lhe também homenagem com um baixo relevo, uma vez que havia sido seu primeiro presidente.

A 28 de Dezembro de 1954 é erigido um monumento com o seu busto no jardim das traseiras do Palácio de São Lourenço.

Por ocasião da sua morte um órgão de informação ao se referir ao Dr. João Abel de Freitas dizia

que: o prestígio do seu nome, o seu valimento e a sua influência própria nunca os empregou em benefício pessoal. Fez deles instrumento de defesa dos interesses gerais e colectivos da terra onde nasceu e à qual dedicava sincero e profundo afecto [...]. Morre não deixando outros bens, que não seja um grande património de honradez, um exemplo de isenção, uma afirmação viva de devoção à sua terra.

Ao longo da sua vida recebeu várias condecorações. ■

Manuel Pedro Freitas

Bibliografia:

Diário de Notícias, 27 de Janeiro de 1927

Diário de Notícias, 13 de Novembro de 1934.

Eco do Funchal, 29 de Março de 1946.

Diário de Notícias de 11 de Setembro de 1948.

Diário de Notícias, 16 de Outubro de 1948.

Diário de Notícias, 1 de Novembro de 1948.

Diário de Notícias, 16 de Novembro de 1948.

Livro de Vereações da CMCL.

CLODE, Peter. Registo Bibliográfico de Madeirenses, Secs. XIX-XX, Funchal.

FREITAS, M. Pedro. Dr. Januário Figueira da Silva. Girão-Revista de Temas Culturais do Concelho de Câmara de Lobos, nº 8, 1º semestre de 1992, 399-400.

FREITAS, M. Pedro. Busto ao Dr. Januário Figueira da Silva. Girão-Revista de Temas Culturais do Concelho de Câmara de Lobos, nº 8, 1º semestre de 1992, 399-400.

VERISSIMO, Nelson; SAINZ-TRUEVA, José. João Abel de Freitas. Esculturas da Região Autónoma da Madeira, 1996, 39-40.



Inauguração do busto do Dr. Januário Figueira



Dr. João Abel de Freitas